

# PENSANDO SÃO PAULO

## Desenvolvimento e Emprego

*Seminário aponta caminhos para ampliar a capacidade de inovação e a consequente competitividade das empresas*



LAURABEATRIZ

**N**o ano passado, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo tomou uma iniciativa inédita. Criou um organismo destinado a debater e a organizar soluções para o futuro do Estado. Chamado de Fórum São Paulo Século 21, esse organismo não se limita a discutir problemas. Quer também definir um modelo de sociedade e traçar um roteiro para chegar a esse objetivo. “A busca na construção de um projeto estratégico de desenvolvimento para o nosso Estado foi o grande caminho traçado no início dos nossos trabalhos”, diz o presidente da Assembléia, deputado Vanderlei Macris.

Os trabalhos do Fórum foram divididos em 16 grupos temáticos. Um deles é dedicado à Ciência, à Tecnologia e à Comunicação. O primeiro seminário promovido por esse grupo teve como tema o Desenvolvimento e o Emprego



no Estado de São Paulo. Participaram como expositores Roberto Sbragia, do Núcleo de Política e Gestão em Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo (USP); Luiz Henrique Proença Soares, da Fundação Seade; Carlos Henrique de Brito Cruz, presidente da FAPESP; e Antônio José Corrêa Prado, do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas e Sócio-econômicas (Dieese).

Neste encarte, a revista *Pesquisa FAPESP* publica resumos das quatro exposições. Mais do que simples discursos, os expositores buscaram explicações e apresentaram caminhos para a solução dos problemas que cercam a produção de inovações e sua aplicação em São Paulo, além de seus efeitos sobre o índice de desemprego no Estado. A conclusão: os problemas existem, mas não são insolúveis. Acordar para a sua existência já significa andar boa parte do caminho.